

FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM, SA

- EM LIQUIDAÇÃO

ORÇAMENTO - ANO 2018

FUTURLAGOS – EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E.M.,
S.A. – EM LIQUIDAÇÃO



Na sequência das deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Lagos na sua reunião de 17 de junho de 2015 e Assembleia Municipal de Lagos na sua reunião de 06 de julho de 2015, foi aprovada a dissolução da Futurlagos – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA, ao abrigo do nº 2 do art.º 61º e por força do n.º 1 do art.º 62, da Lei 50/2012 de 31 de agosto, efetuando-se a transferência da atividade de gestão dos parques de estacionamento cobertos e tarifados para a empresa municipal Lagos-em-Forma,EM,SA a 1 de outubro de 2015 e, a internalização das restantes atividade no Município de Lagos a 1 de janeiro de 2016.

Cumprindo-se o acima determinado, o presente orçamento de 2018 reflete a previsão das diligências necessárias para o processo de liquidação da empresa.



Orçamento da Despesa 2018

Gastos com Pessoal	
Descrição das Rúbricas	Valor
REMUNERAÇÕES	36 537,76 €
Órgãos Sociais	36 537,76 €
Administradores	36 537,76 €
OUTROS ABONOS	7 526,52 €
Subsídio de Alimentação	1 127,28 €
Subsídio de Representação	6 399,24 €
ENCARGOS SOCIAIS	10 450,84 €
Segurança Social - Órgãos Sociais	10 450,84 €
SEGUROS	800,00 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	400,00 €
Seguro de Acidentes Pessoais	400,00 €
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	4 650,00 €
Segurança Higiene no trabalho	50,00 €
Formação Profissional	100,00 €
Compensação ADSE	3 000,00 €
Outras variáveis	1 000,00 €
Total Gastos com Pessoal	59 465,12 €

Gastos de Funcionamento	
Descrição das Rúbricas	Valor
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	92 750,00 €
Eletricidade	700,00 €
Combustíveis	1 600,00 €
Água	850,00 €
Ferram.Utens.Desg.Rápido	50,00 €
Livros e Doc. Técnica	100,00 €
Material de Escritório	400,00 €
Comunicação	7 000,00 €
Seguros (Recheio e Outros)	850,00 €
Deslocações e Estadas	1 000,00 €
Serviços Prestados por Terceiros	20 200,00 €
Serviço de Contabilidade e Assessoria	12 000,00 €
Revisor Oficial de Contas	8 200,00 €
Outros Prest.Serviços e Consultoria:	10 000,00 €

FUTURLAGOS – EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E.M.,
S.A. – EM LIQUIDAÇÃO

Outros	10 000,00 €
Honorários - Consultoria Jurídica	35 000,00 €
Contencioso e Notariado	3 000,00 €
Conservação e Reparação	800,00 €
Limpeza Higiene e Conforto	200,00 €
Vigilância e Segurança	600,00 €
Serviços Bancários	400,00 €
Outros Fornecimentos / Serviços	10 000,00 €
Total Gastos de Funcionamento	92 750,00 €

Outros Gastos e Despesas Extraordinárias

Descrição das Rúbricas	Valor
IRC 2016 e Pag por Conta	15 000,00 €
Multas e outras penalidades	1 000,00 €
Outros gastos e despesas extraordinárias	7 000,00 €
Total de Outros Gastos	23 000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO DA DESPESA

175 215,12 €

Orçamento da Receita 2018

Descrição das Rúbricas	Valor
Rendimentos da propriedade	
Dividendos e P. nos lucros de soc. e quase-soc. não financ.	
Empresas privadas	
Dividendos de Participações	185 000,00 €
Rendas	
Concessão dos Módulos Frente Ribeirinha	4 450,00 €
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA	189 450,00 €

Lagos, 29 de novembro de 2017

O Conselho de Administração



Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
(Presidente)

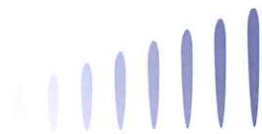


Paulo Jorge Correia dos Reis
(Administrador)



António Manuel Martins Viana Gil Leitão
(Liquidatário)

[Handwritten signatures]



FUTURLAGOS

EMPRESA LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO, EM, SA

- EM LIQUIDAÇÃO

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

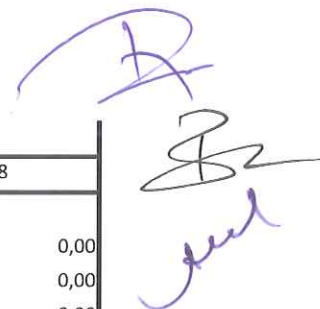
RENDIMENTOS E GASTOS	2018
Vendas e Serviços Prestados	0
Subsídios à Exploração	0
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	342 546
Variação nos inventários de produção	
Trabalhos para a própria entidade	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	-92 750
Gastos com o pessoal	-59 465
Imparidade de inventários(perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reversões)	
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	
Aumentos/Reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	51 018
Outros gastos e perdas	-23 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	218 349
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-189 997
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis(perdas e reversões)	
Resultado Operacional(antes de gastos, financiamento e impostos)	28 352
Juro e rendimentos simulares obtidos	
Juros e gastos simulares suportados	
Resultado antes de Impostos	28 352
Imposto sobre o rendimento do período	-5 954
Resultado líquido do período	22 398

D
R
sum

BALANÇO PREVISIONAL - ORÇAMENTO 2018

SNC		2018
	Ativo	
	ACTIVO NÃO CORRENTE	
43 /45	Ativos Fixos Tangíveis	0,00
42	Propriedades de Investimento	
44	Ativos Intangíveis	
	Ativos Biológicos	
41	Participações Financeiras - Equivalência Patrimonial	0,00
41	Participações Financeiras - Outros Métodos	
	Acionistas/Sócios	22 398,28
	Outros Ativos Financeiros	
	Ativos por Impostos Diferidos	
		22 398,28
	ACTIVO CORRENTE	
	Inventários	
	Ativos Biológicos	
	Cientes	0,00
	Adiantamentos a Fornecedores	
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00
27	Outras Contas a Receber	0,00
28	Diferimentos	0,00
14	Ativos Financeiros Detidos para Negociação	
	Outros Ativos Financeiros	
	Ativos não Correntes Detidos para Venda	
11 /12	Caixa e Depósitos Bancários	0,00
		0,00
	<i>Total do Ativo</i>	22 398,28

SNC	Capital Próprio e Passivo	2018
	Capital Próprio	
51	Capital Realizado	0,00
52	Ações (Quotas) Próprias - Valor Nominal	0,00
53	Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00
54	Prêmios de Emissão	0,00
55	Reservas Legais	0,00
	Outras Reservas	0,00
56	Resultados Transitados	0,00
	Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00
	Excedentes de Revalorização	0,00
	Reservas Legais	0,00
	Reservas Estatutárias	0,00
	Reservas Contratuais	0,00
	Outras Reservas	0,00
59	Outras Variações no Capital Próprio	0,00
		0,00
81	Resultados Líquidos do Exercício	22 398,28
		22 398,28
	Interesses Minoritários	
	<i>Total do Capital Próprio</i>	22 398,28
		0,00
		0,00
		0,00
	Passivo	0,00
	PASSIVO NÃO CORRENTE	0,00
	Provisões	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00
	Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	0,00
	Passivo por Impostos Diferidos	0,00
23 /27	Outras Contas a Pagar	0,00
		0,00
	PASSIVO CORRENTE	
	Fornecedores	0,00
	Adiantamentos de Clientes	0,00
	Estado e Outros Entes Públicos	0,00
	Acionistas/Sócios	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00
23 /27	Outras Contas a Pagar	0,00
28	Diferimentos	0,00
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0,00
	Outros Passivos Financeiros	0,00
	Passivos não Correntes Detidos para Venda	0,00
		0,00
	<i>Total do Passivo</i>	0,00
	<i>Total dos Capitais Próprios e do Passivo</i>	22 398,28



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ORÇAMENTO 2018

RUBRICAS	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto	
Recebimentos de clientes	0
Pagamentos a fornecedores/serviços	-92 750
Pagamentos ao Pessoal	-59 465
Caixa gerada pelas operações	-152 215
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-15 000
Subsídios à Exploração	0
Outros recebimentos	0
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-167 215
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	0
Ativos fixos tangíveis	
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	0
Recebimentos provenientes de:	189 450
Ativos fixos tangíveis	
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	4 450
Subsídios ao investimento	0
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	185 000
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	189 450
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-622 235,00
Outras operações de financiamento	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-622 235
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-600 000
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	600 000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

FUTURLAGOS—Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA—em liquidação
Exercício de 2018

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e nos termos estatutários, conforme alínea f) do artigo 21º, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018, da FUTURLAGOS—Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA—em liquidação, consistindo em: orçamento da despesa com um total de € 175 215,12 e o orçamento da receita com um total de € 189 450,00.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.
4. Neste enquadramento e tendo em conta o contrato programa, o Fiscal Único considera, também, cumpridas as suas obrigações de emissão de parecer consignadas em diferentes alíneas do número 6, do artigo 25º da referida Lei 50/2012, de 31 de agosto.



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional, contida nos instrumentos de gestão, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
6. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Parecer

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado, tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Ênfases

9. Sem afetar a opinião acima transcrita, refira-se:
 - 9.1 A transferência para a Lagos em Forma–Gestão Desportiva, EM, SA, em 1 de outubro de 2015, da atividade de gestão dos Parques de Estacionamento da Frente Ribeirinha e Anel Verde e das ZEDL e, a internalização das restantes atividades no Município, a partir de 01 de janeiro de 2016, esgotou a atividade da FUTURLAGOS, EM, SA;
 - 9.2 Pelo facto de a FUTURLAGOS, EM, SA se encontrar em processo de liquidação os presentes instrumentos de gestão previsional, para o exercício de 2018, limitam-se à execução dos procedimentos de dissolução e ao cumprimento dos deveres de arrecadação de todas as receitas e da satisfação de todos os passivos;
 - 9.3 Presume-se que a dissolução da sociedade ocorra em curto espaço de tempo, ainda que dependa de factores externos, tais como a eventual decisão dos parceiros sociais, no que tange aos interesses possíveis em adquirir as posições detidas pela edilidade, ou, ao invés, no seu interesse em vender a parte detida.

Lisboa, 30 de novembro de 2017

O Fiscal Único

Moisés dos Santos Teixeira
Economista
Inscrito na OROC com o n.º 863